ANO 56.º — NUMERO 5:649 — Quarta-feira, 8 de maio de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal, Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico: CAMPEÃO—AVEIR

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

REFORMA DA CARTA

O notabilissimo documento que n'outro logar publicamos, e que é um dos trabalhos de maior folego ultimamente vindos á luz, tem causado saliente impressão no mundo politico portuguez.

Referem-se-lhe com palavras de reconhecido louvor, se não da mais franca e entusiastica adhesão, os mais considerados orgãos da imprensa, consagrando-lhe artigos especiaes o *Seculo*, o *Diario-de-noticias*, o *Janeiro*, o *Diario-da-tarde*, a *Epoca*, e outros que tem incontestavel valor e gosam de autoridade inconfundivel no seio da coletividade de que fazem parte honrosa e importante.

Tem, realmente, esse projeto uma importancia capital no atual momento.

E não é só pelas profundas modificações que introduz no velho farrapo da Carta, nem pelo animo rasgadamente liberal que o inspirou. Ha na forma lucida e correta porque se fazem essas modificações a clareza e o brilho com que o autor afirma as superiores faculdades do seu espirito e da sua fecunda inteligencia, já tão auspiciosamente reveladas nos bancos das escolas e patenteadas depois na cadeira que ocupou em S. Bento e no logar que hoje desempenha na cathedra universitaria.

Não cabe nos estreitos limites d'um artigo a critica consciente d'um documento d'aquela transcendencia. A impressão que nos deu a sua leitura, foi, entretanto, a de que, convertido em lei, o projeto de reforma da Carta acaba com os abusos de todos os poderes do estado: é o sagrado direito da soberania popular restituido inteiramente á posse da nação; é a formula do moderno direito publico respeitada em toda a sua grandeza moral de politica.

Por esse documeuto se determina que os impostos sejam anualmente votados pelas côrtes, reconhecendo-se ao povo o direito de os não pagar em caso contrario. Dão-se á liberdade de pensamento as maximas garantias, quer ela se exerça pela imprensa, quer pela reunião. A transformação da camara alta, que se converterá n'um senado eletivo, ou se renovará pela eleição, sem prejuizo dos direitos adquiridos, faz tambem parte importante d'esse projecto.

Consigna-se ali o direito proprio que as côrtes devem ter para reunirem no dia determinado para as suas sessões ordinarias, independentemente da convocação oficial, quando não tenham sido convocadas. Regula-se a faculdade da Corôa em adiar e dissolver as côrtes restringindo-se-lhe os amplos poderes atuaes. Substitue-se o *veto absoluto* pelo *veto suspensivo*. Expressamente se declara a inconstitucionalidade do encerramento das sessões ordinarias das côrtes antes de findo o periodo normal das suas sessões. Remodela-se em bases diferentes o Conselho-d'estado, e dá-se ao Poder-judicial o direito de recusar a aplicação de leis e decretos que não estejam rigorosamente expressos nas normas constitucionaes.

Outros e salutares principios de ordem e de direito garante á soberania popular essa imprescindivel renovação das formulas constiucionaes vigentes, a quem maus servidores do estado ainda peior tem feito.

O projeto de lei da reforma da Carta, que os nossos leitores vão ter ocasião de conhecer em todo o seu belo e poderoso influxo liberal, é uma garantia do governo austero e moralisador que os dissidentes se propõem realisar no poder. E' a base solida em que eles assentam os alicerces da sua acção reformadora, de luz, de progresso, de civilisação e de regeneração moral e politica.

Os dissidentes são hoje o agrupamento politico em que o paiz põe as suas mais firmes crenças e as suas mais inabalaveis esperanças.

Oxalá em breve os vejamos no poder.

Tribunal-coletivo

Hontem reuniu no Tribunal-judicial desta comarca o tribunal-coletivo, composto dos srs. drs. José Pinto Ferreira Dias, Antonio Victor Lemos da Rocha e José Alberto Barata do Amaral, meritissimos juizes de direito das comarcas d'Aveiro, Albergaria e Vagos, e representado o ministerio publico o sr. dr. José Libertador, digno delegado da comarca, para o julgamento dos reus Francisco Blanco e Ermiterio Fernandes, hespanhoes, e mais tres individuos portuguezes, incriminados na passagem de notas falsas. São advogados os sr. drs. João Mendes Corrêa da Rocha, de Vagos; Jaime Silva, Joaquim Peixinho e André dos Reis, d'Aveiro.

Pelas 11 horas constituiu-se o tribunal, havendo um incidente, recolhendo o tribunal para resolver, e depois continuou a audiencia começando a leitura do processo.

De tarde foi o julgamento adiado para hoje.

No largo era grande a concorrencia sendo dificil o acesso ao tribunal, pois a causa é interessante.

O medo é quem guarda a vinha

Seguiu para Lisboa, em *ditongo* enlaçado á outra vogal da coligação local, o sr. governador civil.

Foi sua ex.ª d'esta vez sem intenção de conseguir mais do que saber... *em que lei vive*, na frase por sua ex.ª empregada no momento da sua resolução de partida.

«Em que lei vive»!? Tem graça!

—Ou o seu apoio incondicional, disse o chefe francaceo ao outro da concentração, ou a questão dos Sanatorios nos tribunaes!

D'ahi o que é natural e obvio: continua a união politica com todas as forças de D. Luciana.

Ou o pavor não fosse uma grande arma nas mãos de quem está.

Recita

Vae adiantada a assignatura para as trez recitas que se propoz realisar na 6.ª, sabado e domingo proximos, no nosso theatro, a «Companhia de D. Amelia.»

As peças escolhidas agradam ao publico frequentador dos espectaculos de gala, e por isso se espera seleta e grande concorrencia.

✖ A companhia, que partiu hontem em «tournée» pelas provincias, conta ir tambem a Braga, Guimarães, Viana, Vizeu e outras terras do norte.

ADHESÕES

O sr. conselheiro José d'Alpoim tem recebido nos ultimos dias numerosas e expontaneas adhesões ao seu agrupamento politico. Entre elas regista o *Dia* com agrado as d'alguns oficiaes superiores do nosso exercito, dos mais distintos e considerados!

Entre os inscritos encontra-se o nome de alguns antigos socios dos centros franquistas, desiludidos da «Virtude-triumphante.»

Miudezas

As nortadas e as chuvas torrenciaes das duas semanas ultimas pozeram algumas ruas da cidade, mormente as pertencentes ás obras publicas, n'um triste estado.

Lembramos a necessidade urgente do seu ensaibramento a fim de modificar-lhe o aspeto, o que tomará a seu cuidado o zeloso chefe de conservação nosso excelente amigo, sr. Manuel Maria Amador.

✖ A camara de Estarreja solicitou licença para tapar ou embaraçar as aguas do rio Antuã, a fim de que elas possam irrigar os campos da Marinha-serrada.

✖ Pela direção das obras publicas d'este districto foi solicitado o proseguimento da reconstrução da fachada do convento das Carmelitas a que ha dias nos referimos.

DITADURA

Hão de lembrar-se os leitores, aqueles que tiveram ocasião de ouvir nos circos por onde o franquismo andou «moralisando», dos brados da indignação contra os usos e costumes politicos da epoca, e nomeadamente contra as ditaduras, que, no dizer do sr. João Franco, representaram sempre um golpe profundo na lei fundamental do estado.

Pois subiu o peregrino ao poder, e depois d'um adiamento, que significa uma violação, prepara uma ditadura, que importa um retrocesso ás condenadas formulas anteriores, dando-lhe o nome da «administração em ditadura», mas a que toda a gente chama ditadura em administração politica, que é o que é.

Não desconhece o chefe da situação os graves e nefastos inconvenientes da ditadura. Apraz-lhe, porém, tentar esse sistema, e envolver nas suas responsabilidades a corôa, que em documento escripto, sobre modo honroso para o chefe do estado, e que ahi corre impresso em todos os jornaes, tão formal e tão nobremente a condêna.

Mau caminho, sobre o escorregadio terreno que tem trilhado desde a sua ascenção ao poder, será aquelle por que o governo se vae embrenhar agora.

A ditadura é a violação flagrante da lei fundamental da nação. Se o governo não pode ou não sabe governar sem ela, demita-se, sáia, que já o não faz sem tempo.

Noticias militares

Foi transferido para cavalaria 9 o primeiro sargento do 7, porta-bandeira da trucidada columna aos cuamatas, sr. Izidoro Antunes.

✖ Já chegou a Aveiro o novo comandante do dis. rc. rs. 24, o tenente-coronel de infanteria, sr. Rodrigues Aguas, que nos dizem ser um militar muito distincto.

✖ Tambem aqui chegou já e tomou posse do comando do 3.º esquadrão de cavalaria 7, o capitão, sr. Brito e Faro, que em seguida retirou para Lisboa e nos consta não desejar ficar aqui.

✖ Foi presente á Junta de inspeção de 3.ª divisão militar o coronel comandante de infanteria 24, sr. Ayres Augusto Pereira Dias, que parece ir pedir a reforma.

✖ Segue no sabado para Vendas-novas, a fim de fazer tirocinio para o posto imediato, que completará na Escola de Mafra, o capitão de infanteria 24, sr. Teixeira.

✖ D'esta escola, onde tambem está em tirocinio para o posto imediato, regressa por estes dias a Aveiro o capitão do mesmo regimento, sr. David Ferreira da Rocha.

MAIS QUERELAS

Alem dos 17 artigos querelados em reunião de 2.ª feira ultima pelo *Gabinete-negro* de Lisboa, foram querelados agora tambem *todos* os jornaes do Porto, monarchicos e republicanos, com excepção de dois. Toda a imprensa d'aquella cidade com opinião e força na opinião, foi entregue aos tribunaes!

Diz-se que o chefe progressista, por odio á imprensa que lhe combateu o contrato dos tabacos, está contente. E conta-se que, entrando antehontem á tarde o sr. Eduardo Coelho em sua casa, lhe disséra:

— «Então, veja como a nova lei, que eu arranjei ao João Franco, faz no Porto o que v. não conseguiu... Agora é que eu OS faço ensinar!»

Este OS são os jornaes do Porto, que por muito tempo ali defenderam o partido progressista e agora o combatem violenta mas justissimamente. Nunca a mão lhes dôa, aos jornalistas que tão util serviço prestam ao paiz combatendo um chefe moralmente perdido e para todo o sempre.

Sombrinhas para senhora, em algodão e seda, variadissimo sortido

"ELITE AVEIRENSE,,

13—Rua Mendes Leite—21

As Ladainhas

Em Arada houve hoje uma vistosa procissão de ladainhas, que percorreu aquela importante freguezia, sahindo da egreja parochial da freguezia e recolhendo na capéla do martir S. Sebastião havendo no fim missa solene.

PROJECTOS DE LEI

Pensa-se em reunir n'um folheto todos os projectos de lei dos dessidentes, precedidos do discurso pronunciado na camara dos pares pelo ilustre chefe, o sr. conselheiro José d'Alpoim, e que é, em questões politicas, financeiras e sociaes, o programa do partido dissidente.

FESTAS DE SANTA JOANA

Principiou já a ornamentação interior do formosissimo templo de Jesus com os ricos estofos da casa, estando encarregado d'ela o habil armador e nosso bom amigo, sr. José Carvalho, devendo nas festividades e na imponente procissão servir os mais ricos paramentos e alfaias da «Real-irmãdade».

Encorporar-se-hão no prestito as seguintes irmãdades: «Real irmãdade de Santa Joana Princesa», do SS. Sacramento da Gloria e Vera-cruz, Senhor do Bemdito, Senhor Jesus, Senhora d'Apresentação e Coração de Maria; e bem assim as autoridades civis e militares, a camara-municipal com seu rico estandarte, e as forças da guarnição da cidade. O itinerario a seguir é o seguinte: ruas de Jesus, Direita, Costeira, Praça Luiz Cipriano, Entre-pontes, Arcos, Mercadores, Mendes Leite, José Estevam, Manuel Firmino, Gravito, Largo d'Apresentação, rua do Sol, Praça-do-peixe, rua da Rainha, Largo-municipal, Santa Catarina, Sé, ruas do Passeio e Jesus, onde recolhe.

Ha grande entusiasmo, pelo motivo da missa campal, que promete ser imponente.

As piedosas novenas teem sido muito concorridas.

✖ A festividade consta de missa solene, acompanhada a orgão e canto pelas virtuosas irmãs terceiras de S. Domingos, sermão pelo eximio orador, dr. João E. de Lima Vidal, e esposição do venerando tumulo da excelsa Princeza.

✖ Espera-se grande concorrencia dos povos circumvisinhos da cidade, e ainda dos concelhos proximos

✖ Se o tempo permtir Aveiro ostentatá as suas galas festivas em honra da sua santa Padroeira, conforme as suas religiosas tradições.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as baroneza do Caloro, D. Maria do Rosario Matos Baptista Garcez; e os srs. José Maria Pereira do Couto Brandão e Elio da Rocha Cunha.

A'manhã, as sr.as D. Ilda da Fonseca Santos Mendes, Faro; D. Maria da Soledade Soares Godinho, Azemeis; e os srs. Adelio Augusto da Fonseca Santos Mendes, Faro; Leandro Augusto Pinto do Souto e dr. Adriano Theodoro de Figueiredo Malheiro, Porto.

Além, as sr.as D. Ismenia de Macedo, Coimbra; e D. Maria Franquera, Louzã.

● REGRESSOS:

Regressou da capital á sua casa de Coimbra o nosso ilustre amigo, antigo deputado e lente da Universidade, sr. dr. Pedro Martins.

De Lisboa, onde estava desde dezembro passado, regressou a esta cidade a sr.ª D. Rosa dos Reis Carvalho, esposa do sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, digno presidente do «Sindicato agricola» d'este districto.

Regressaram da capital o sr. Mario Duarte e sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro, com pouca demora, o nosso ilustre patricio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacheti, regressando á sua casa de Amarante.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Bernardo Ferreira Canha e filho, padre Manuel d'Almeida Sobreiro, Abel Corrêa da Silva Portal e Amilcar Mourão Gamelas, aplicado sextanista do lyceu do Porto.

● PARTIDAS:

Seguiu para o Brazil, onde vae por motivo de negocios da sua casa, o sr. Antonio Ferreira de Matos, bemquisto capitalista aqui residente.

Tambem seguiu para a Africa, onde é zeloso empregado comercial, o nosso patricio e amigo, sr. Pompeu Alvarenga.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com um incomodo de estomago, a sr.ª D. Maria Guilhermina Martins Lopes, presada irmã dos nossos amigos, srs. Manuel, Luiz e José Lopes.

Tem continuado doente, comquanto melhorando, a sr.ª D. Maria Leite, gentil filha do digno presidente da nossa «Associação-comercial», sr. Domingos José dos Santos Leite.

Tem estado gravemente enferma a sr.ª D. Emilia Amaro de Carvalho, viuva do falecido e honesto empregado da «Caixa-economica» d'esta cidade, sr. Manuel Amaro de Carvalho.

● VILEGIATURA:

Com pequena demora seguiu hontem para a capital o nosso amigo e bemquisto proprietario e capitalista, sr. Jeronimo Grilo, que nos deu aqui o prazer da sua visita.

Festa d'Ascenção

Amanhã tem logar nos templos parochiaes as festividades da Ascenção e da *Hora de Nôa*, assistindo, na Gloria, a reputada orchestra da «Banda dos voluntarios» e na Vera-Cruz, a nova capéla da *Boa-união-aveirense*, que fará a sua estreia com a missa de Pinho e outras composições de apurado gosto do atual regente, Sá Pinto, formando um conjunto agradavel tanto a orchestra como as vozes dos amadores, que os tem valiosos. No fim da festa haverá procissão nas duas egrejas com copiosa chuva de flores

Aos nossos subscritores

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assinatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua pronta aquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho-postal d'esta cidade foi agora registada a remessa de recibos para: Albergaria, Amares, Beja, Braga, Cabeceiras de Basto, Coimbra, Espinho, Estarreja, Feira, Figueira, Lisboa, Louzã, Mealhada, Monsão, Oliveira d'Azemeis, Oliveira do Hospital, Ovar, Penaguião, Portalegre, Porto, Vagos e Vouzela.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a expressão da nossa gratidão.

Informação local

☞ **Folhinha aveirense (1906).** — *Dia 8* — Com as ameaças de chuva do costume, começam os preparativos para as festas a Santa Joana Princeza.

☞ Tem logar a festa e procissão do Senhor do Bemdito da Veracruz, festa que é feita com grande aparato e explendor.

Dia 9—O revd.º bispo de Trajanopolis oficia ao *Club-dos-galitos* acedendo ao convite para resar no proximo dia 12 a missa campal no Rocio, inicio das festas a Santa Joana, promovidas pelo mesmo club.

☞ E' aprovado ajudante do digno conservador d'esta comarca o sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Dia 10—Começa a chover, e assim continua o tempo até ao dia 15.

☞ Efectua-se uma grande reunião politica em casa do nosso ilustre amigo e colega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, onde vêm influentes de todo o concelho.

Mudança.—A feira de Cantanhede, que devia ter logar no dia 20 do corrente, realisa-se a 19 em consequencia de se fazer n'aquele a romaria á Senhora de Vagos.

A «Créche».—Teve a sua inauguração solemne no domingo ultimo, pelas 2 horas da tarde, a nova e util instituição local.

Ficou provisoriamente instalada no palacete que no começo da rua *Campeão-das-provincias* possue o sr. dr. Casimiro Barreto, e bem, segundo a opinião dos entendidos, pela sua comoda exposição, pelas magnificas condições hygienicas em que se encontra, e ainda pela disposição dos diferentes alojamentos, todos amplamente banhados de bom ar e farta luz.

Sem excessos de luxo ou de grandeza, sem superfluidades, com o necessario, o indispensavel apenas, vê-se, entretanto, que o que constitue o mobiliario da casa é bom. Presidiu á sua escolha um belo senso pratico.

Uma falta notámos: a d'um retrato que emparelhe com o do dr. Edmundo Machado, de quem a *Créche* tomou o nome, e esse do instituidor ou iniciador da sympathica instituição.

E' uma homenagem devida, que folgaremos de vêr prestada.

*

Foi um dia de festa entre nós, mais uma entre tantas outras em que a caridade desempenha o principal papel.

Dia cheio para as creanças, a tantas das quaes maravilhava os pequeninos olhos a abundancia, o asseio e conforto com que jamais lhes fôra dado sonhar, quantas d'elas encheram os pulmões do ar oxigenado d'aquele ambiente acariciador, e quantas pela primeira vez se viram cercadas dos sorrisos e dos mimos que jamais tiveram!

Como elas bemdiriam, se o soubessem fazer, quem lhes proporcionou e lhes garantiu por largo espaço tudo o que até áquele dia lhes faltara!

A cidade foi ali, se não em peso, pelo menos na sua grande maioria. E era vêr, na expressão geral, o aplauso á obra humanitaria!

Esse basta, decerto, ao iniciador e á comissão instaladora. Não será, entretanto, de mais, aquele que sinceramente lhe prestamos aqui.

Ha que compridos anos, depois da fundação do *Asylo-escola-distrital*, a primeira e mais benemerita instituição de beneficencia ahi creada, se não dava um passo em favor da infancia desvalida!

A *Créche* veio preencher uma lacuna.

Que não venha distante o momento em que possamos aplaudir tambem a iniciativa d'um albergue para os velhos e carecidos de abrigo.

«Loja-nova».—Abre por estes dias, na rua da Estação, o seu novo estabelecimento de mercearia, vinhos, tabacos, etc., etc., o sr. José dos Santos Alexandre, que ha largos tempos dirigia com honestidade e zelo a casa de seu pae, na rua de Sá, e é um moço trabalhador e bemquisto.

Ao novo estabelecimento, montado em condições de bem servir os habitantes do populoso bairro, estão decerto destinadas muitas prosperidades, e bem as merece o seu proprietario, que tanto se esforça por honrar os seus creditos e conquistar as sympathias publicas.

O estabelecimento do sr. Santos Alexandre tem o nome de *Loja-nova*, e de facto o é porque se estreia n'uma casa de fresco construida.

Muitas felicidades lhe desejamos.

Em torno do distrito.—Foram pedidos varios esclarecimentos ao governo civil para poder dar-se andamento á petição da camara municipal de Espinho para expropriação de uns terrenos pertencentes ao sr. conde de S. João de Vêr, necessarios para a construcção do novo mercado e ruas adjacentes na mesma praia.

☞ Foi nomeado ajudante do conservador da comarca de Albergaria o sr. dr. Carlos Luiz Ferreira, presado filho do nosso estimavel amigo e ali importante capitalista, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira.

O nomeado é um moço de inteligencia e caracter, a quem a nomeação fica bem.

Felicitamol-o e a seu pae.

☞ A camara municipal de Vagos resolveu crear um partido medico em Sôza com o ordenado de 216$000 reis annuaes.

A «Elegante». — O novo mas já conceituado estabelecimento d'este nome, propriedade do sr. Pompeu da Costa Pereira, estabelecido ás ruas de José Estevam e Mendes Leite, tem já em exposição o seu magnifico sortido da estação calmosa, que é em verdade digno de vêr-se.

Ha, na variada escolha pelo sr. Pompeu Pereira feita nas principaes casas comerciaes do Porto e Lisboa, para todos os gostos e para todos os preços, e por que até faz gosto vêr a disposição em que ele se encontra, se impõe uma visita ao seu estabelecimento.

Para o annuncio inserto na respectiva secção chamamos a atenção das nossas gentis leitoras.

Um bom livro.—A livraria Ferin deu a lume um grosso tomo, *Manteigas e queijos*, do sr. João da Mota Prego, onde, em linguagem que une a precisão scientifica com o primor literario, o auctor nos faz percorrer todas as regiões celebres, no estrangeiro, pelo fabrico d'aqueles productos, ensinando-nos os processos ali seguidos com a auctoridade de quem não cura por informações mas sim pelo que ali viu, trabalhou e *in loco* apontou.

Mas nem só a isso, que muito é, se limitou o incansavel trabalhador, sr. Mota Prego. Fala tambem dos lacticinios portuguezes regionaes, um por um, toda a sua technica.

Em outro volume, cremos que no prélo já, o auctor completará esta obra de propaganda altamente benefica dando conta das suas numerosas e muito instrutivas experiencias pessoaes, realisadas depois do inquerito a que procedeu na Europa e que noticia no tomo presente.

O conceituado agronomo faz mais em leitaria do que livros utilissimos, não só em papel impresso manda ao mercado productos do seu fabrico, dá-nos primorosos queijos, como o *marfim*, e excelente manteiga pasteurisada, obras que aprecimos com insistencia ao almoço e ao jantar sem enfado, como diz no *Diario-de-noticias* o sr. D. Luiz de Casto, escriptor muito conhecido e apreciado.

Do sr. Mota Prego já o *Campeão* tem publicado muitos artigos, e por isso escusado se torna recommendar o seu livro aos nossos leitores.

Excursão a Vagos.—No domingo um numeroso grupo de socios do florescente club local *Recreio-artistico*, foi, em passeio velocipedico, promovido pelo sr. Firmino Fernandes, um dos socios mais enthusiastas da associação, a Vagos, tendo ali e na sua passagem pela Vista alegre uma recepção muito festiva e animada, pois aqui estava a excelente banda da «Real-fabrica», que os saudou, e acolá tambem a phylarmonica *Vaguense* os esperou tocando sempre durante a sua permanencia na vila. As ruas estavam embandeiradas, queimou-se muito fogo e houve uma larga refeição ao ar livre, reinando muito enthusiasmo entre os visitantes e os hospedeiros. Os aveirenses vieram encantados do belo acolhimento, que tiveram, sendo á noite, no seu regresso a esta cidade, queimados muitos foguetes, estando tambem içada a bandeira na séde da associação, em signal de regosijo.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 183 reis; corôa, 192; marco, 226; dollar, 1$050; peseta, 180; e libra, 51 13/16 por mil reis.

Dr. Vaz Ferreira.—E' esperado por todo este mez na sua «Casa-natal» o nosso presado amigo e ilustre antigo deputado e governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Sabemos que irão d'aqui á Feira, a cumprimentar s. ex.ª, alguns cavalheiros das suas relações e estima.

Comboios rapidos.—Pelo novo horario, que ha-de começar a vigorar em 15 do corrente, e em consequencia de cruzamento, têm paragem na estação de Mogofores os comboios rapidos n.os 55 e 56, de manhã para Lisboa e á noite para o Porto.

Fiscalisação dos productos agricolas.—Os fiscaes da delegação do Porto, srs. Ruy de Albergaria e Augusto de Paiva, que se acham temporariamente destacados n'esta cidade e em Agueda, colheram aqui 40 amostras, a saber: 3 de leite, 12 de vinhos, 18 de azeites, 3 de manteigas e 4 de vinagres, as quaes foram remetidas ao «Laboratorio-quimico-agricola».

Estes funcionarios, segundo nos informam e eles declararam no Porto, foram solicitamente auxiliados pelas autoridades locaes e especialmente pelo comissario de policia interino, sr. dr. Jayme Silva. Os referidos fiscaes foram por este serviço louvados pelo seu chefe da delegação, sr. Palma de Vilhena.

Novo horario. — Diz o nosso presado colega *Comercio do Porto*:

«A Companhia-real dos caminhos de ferro portuguezes, no intuito de bem servir o publico, pensa em estabelecer um horario permanente para o serviço de *tramways*, modificando assim o estabelecido entre o Porto e Aveiro, atendendo n'esse horario as exigencias do movimento de passageiros, tanto no verão como no inverno. N'este caso suprimem-se no inverno alguns comboios, dos quaes no verão se reconhece a necessidade em virtude do movimento das praias».

Oxalá que não fiquemos prejudicados.

A «gréve» do fumo.—Vae grande indignação n'esta cidade pelo aumento do preço do tabaco, e, como protesto, muitos fumistas deixaram de o fazer. Os revendedores d'aqui andam tambem a assignar um protesto contra a tabela dos novos preços, que os prejudica imenso. E' geral a guerra contra a omnipotente companhia. A «Associação-comercial» vae reunir para tratar do assunto. Abaixo o tabaco!

Saude publica.—Não é atualmente bom o estado sanitario da cidade. Entre outras doenças, grassa a variola, felizmente benigna.

Edificio do Terreiro.—Está sendo colocado no novo edificio das repartições publicas, ao Terreiro, o frontão com que deve ficar encimado e que o torna mais elegante.

Chuvas, trovoadas e graniso.—Tem havido de tudo n'estes ultimos dias, e em abundancia, louvores ao Senhor.

Os canos e valetas chegaram a estar interrompidos com a levada das aguas e o impecilho da saraiva.

E' bom saber.—Foi determinado que as correspondencias postaes que tenham afixadas vinhetas ou fotographias, ou tragam reproducções por meio de desenho, com ou sem picotado, e que pelo seu formato, dimensão e côr se assemelhem aos selos postaes, sejam consideradas «refugo».

Caminho a seguir

Os dissidentes, que ha dias reuniram sob a presidencia do seu eminente chefe para resolverem a atitude a seguir d'ahi em deante, trabalham na sua organisação partidaria que cimentam em bases solidas, absolutamente diferentes d'aquelas por que até agora se tem constituido todos os outros agrupamentos politicos.

Essa organisação, que não deverá levar muito tempo a estabelecer, com um largo censo dos seus correlegionarios nos principaes centros populosos do paiz, terá como consequencia, conforme é opinião geral, que a dissidencia progressista se impõe á consideração de todo o paiz e em todos os assuntos. Não haverá, quando essa organisação esteja bem completa, problema politico, economico ou social, que os dissidentes não possam estudar, lutando pró ou contra eles e para cuja solução não haja que contar com eles.

O trabalho politico dos dissidentes será intenso e proficuo, como é de esperar. Foi esta a orientação adotada na sua ultima reunião e a que se estão já sobordinando os seus trabalhos.

O anno agricola

Choveu copiosamente. Foi uma rega abundante e oportuna, que fez pular os milhos nos campos. Trovejou ao lonje e ao perto, ventou de rijo, e ainda não veio a bonança, o sol fulgurantissimo que ilumina sempre estes belos dias de maio.

A não ir peior, as colheitas, que tanto promettem, serão abundantes. Oxalá

Pelos diversos mercados.

No da *Feira*:

Milho amarelo, 700; trigo, 1$050; centeio, 640; cevada 620; batata, 450, feijão branco, 1$200; feijão de caldeia, 1$050; aveia, 600; ovos por duzia, 160.

No de *Angeja*:

Trigo por 20 litros, 1$000; milho branco, 700; amarelo, 680; feijão branco, 880; larangeiro 900; batatas, 300; centeio, 650; cevado, 480; ovos por duzia, 180.

TEM GRAÇA

Afim de incutir fé nas hostes desmanteladas e de fingir-se no caso de poder ser chamado a governar, já sem esperança de qualquer natureza, lembrou-se o sr. José Luciano de espalhar que recebera d'el-rei uma carta, por ocasião da crise de ha dias, solicitando-lhe a entrada de trez dos seus partidarios no novo ministerio.

Ora toda a gente sabe que o chefe do ramo progressista da concentração está impossibilitado de voltar ao poder, não só pelo mau estado da sua saude, o que aliaz é lamentavel, mas pela forte oposição que teria no paiz e até dentro do seu proprio partido.

Esta é que é a verdade toda inteira.

A cantata da carta... foi um expediente a que ninguem deu credito nem podia dar.

Excurções escolares

Reconhecidas as vantagens das excursões escolares no ensino liceal, deu inicio á salutar propaganda de instrucção o lyceu-central de Coimbra, que é superiormente dirigido por uma das mais prestigiosas individualidades scientificas do paiz, o ilustre professor da Universidade, sr. dr Luiz dos Santos Viegas, que, no desempenho da sua ardua missão, e muito principalmente n'esta quadra agitada que atravessamos, como nenhum outro se tem sabido impor ao respeito e ás simpatias dos alunos, á consideração e estima do professorado, e ainda á confiança e ao louvor das instancias superiores.

E' certo que, como em raros outros estabelecimentos escolares, a reitoria do lyceu coimbrão tem por auxiliares eficacissimos os professores, que são, em geral, espiritos cultos, homens de inteligencia reconhecida, de entre os quaes nos é grato destacar, como preito á justiça, os srs. drs. Silvio Pelico, Francisco Pessôa, Sanches da Gama, Fortunato d'Almeida, Antonio Thomé, Macario da Silva, Sarrasqueiro, Adriano de Carvalho, Magalhães Mexia, etc., etc., todos os que, na ardua tarefa do ensino, tão brilhantemente se tem sabido afirmar e enobrecer ali.

E', porem, fora de duvida que á direção superior do estabelecimento, confiada a um homem de estatura moral do sr. dr. Santos Viegas, que fez da instrução um sacerdocio, muito deve o paiz e a mocidade estudiosa de Coimbra, que justamente se orgulham de apresental-o como modelo, que é, de institutos de educação literaria e de ensino scientifico.

As excursões escolares foram ha tempo iniciadas ali, proseguindo agora, como já tivemos ocasião de referir. No domingo ultimo effetuou-se a que o curso do 7.º ano de letras fez á Batalha, o historico monumento onde ha tanto que aprender e que ensinar, e de onde os alunos voltaram satisfeitos com a deliciosa impressão da viagem e o quinão dos conhecimentos colhidos.

O curso foi acompanhado pelos srs. drs. Santos Viegas, Silvio Pelico, Sanches da Gama e Antonio Thomé, dignos reitor e professores das diferentes cadeiras d'aquela classe.

Que por todos os lyceus do reino se propague a ideia e reconheça a necessidade de taes exercicios, e muito aproveitarão com eles a instrução, as escolas, e os alunos, que hão de ser os futuros professores e os futuros dirigentes da nação.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 11.

Recompoz-se o ministerio com a *prata da casa*. Bem se esforçou o sr. João Franco a ver se *pescava* algum *peixe* na outra metade; mas o patrão-mór não se deixou embalar pelo canto d'aquela sereia de via reduzida.

Aqui o franquismo está a dar em droga. Já ninguem tem ilusões a respeito do endireita, que a final de contas tudo entorta.

A opinião geral que por aqui mais vigora é de que a vida do ministerio não póde ser longa.

● O tempo corre optimo para a agricultura e por esse motivo andam satisfeitos os nossos lavradores.

● No concelho de Barcelos, d'este distrito, e em algumas freguezias do de Viana do Castelo, appareceu a febre aphtosa no gado vacum. O intendente de pecuaria n'este distrito trata de aconselhar o tratamento proprio e tem ido ás freguezias atacadas com o fim de empregar todos os meios para que tão terrivel mal se não alastre.

● Assumiu o comando do regimento d'infanteria 8, de guarnição n'esta cidade o coronel, sr. Mesquita, que acabou a comissão em que estava no Porto, dos conselhos de guerra.

● Tambem assumiu o comando do distrito de reserva o nosso querido amigo, sr. Ayres d'Aragão, distinto tenente coronel d'infanteria.

● Estão a concurso por provas publicas as egrejas de S. Miguel de Seide, do concelho de Famalicão; a de S. Thomé de Estorãos, concelho de Fafe e de Santo Estevam d'Alboim das Choças, concelho dos Arcos de Val-de-Vez.

● No hospital de S. Marcos estavam em tratamento no dia 22 de abril: homens, 139; mulheres, 132; na cadeia 6.

Sacavem, 9.

Desde sexta-feira que o mulherio d'estes sitios anda alvoroçado com um caso de bruxaria.

Nada menos que um «espirito» metido no corpo de um vivente!...

Ha cerca de 3 anos, uma tal Mariana Salvadora, passou d'esta para melhor, e, agora, porque João Simões, que vive como Adelaide da Encarnação, a «Ventaneira», anda com ataques, que uns dizem epilepticos, outros derivados do alcoolismo, lembraram-se de espalhar que o que o homem tem no corpo é o «espirito» da Salvadora, o qual não largaria o Simões sem que uma neta da defunta pagasse um litro de azeite á Senhora da Saude, promessa que a Salvadora havia feito, e não cumprido, em desagravo da calunia que assacára á honra de certa rapariga.

O João Simões berra como um desesperado que não tem «espirito», mas lá houve artes de o convencerem a confessar-se ao sr. prior, ao passo que a neta da morta entregou hontem o litro de azeite ao sacristão da capela.

Tambem hontem o Simões foi consultar a «bruxa» da Arruda e, se as coisas assim continuam, o mulherio dá com ele em doido.

A MORALIDADE FRANQUISTA

Gabava-se o sr. João Franco de que um dos principaes capitulos do seu programa liberal era a apregoada lei de responsabilidade ministerial, que não chegou a sahir da camara dos pares, e que, n'uma das suas disposições, considera a ditadura *um crime*.

Pois é contra a letra expressa da sua propria lei que ele agora se insurge, para fazer governo pessoal com a exclusiva responsabilidade da corôa e a colaboração dos chanfalhos da policia e da guarda municipal!

Mais: restauraram-se nos diferentes ministerios os serões, as gratificações e as tarefas, contra que tanto bradou o Messias-redentor.

E se vos admirães...

"O Campeão,, litterario & scientifico

As futuras mães

A mãe portugueza carece de ser convenientemente educada de maneira a evitar, quanto possivel, a morte do seu filho. Nas proprias cidades, em Lisboa mesmo, onde ha mais cultura intelectual, muitas creanças são assignadas pela ingnorancia das mães.

Basta olhar, nas estatisticas de mortalidade infantil, para a enorme percentagem das mortes causadas pelas enterites, e estas são como se sabe, devidas á alimentação inconveniente das creanças.

O que sucede em Lisboa agrava-se na provincia. Ahi a mãe é, em geral, d'uma grande ignorancia e nem sequer procura saber quaes os cuidados que deve ter com o seu filho. E se alguem lhe lembra a necessidade de observar determinadas regras higienicas, responde que já ella e os seus paes se crearam e viveram sem nada saberem d'essas modernas exigencias dos medicos.

Por issso a enterite desbasta violentamente as creanças das populações ruraes.

Por cada cem creanças que morrem, quarenta são victimadas pela enterite. Ao lado da alimentação ha outras questões de higiene infantil que as mães devem conhecer.

Assim morrem, de doenças bronco-pulmonares, muitas creanças que, se não fosse o desleixo das mães, a falta de cuidado e de agasalho, se teriam salvo.

Outras parecem vitimadas pela difeteria, pela variola, etc., doencas que teriam sido evitadas se as mães conhecessem os perigos do contagio.

Por tudo isso se vê que é indispensavel fazer a educação das mães portuguezas. Só assim se poderão salvar os seus filhos, constantemente expostos aos perigos da sua ignorancia.

***

Essa educação deve fazer-se, principalmente, nas consultas gratuitas dos rescemnascidos, que é necessario espalhar pelo paiz Já que as mães não procuram medicos para salvar os filhos, devem eles procurar as creancinhas para os defender da ignorancia das mães. Por meio dessa propaganda, feita nas consultas, se tem conseguido, em outros paizes, os melhores e mais beneficos resultados. Não póde mesmo admitir-se uma lei de proteção á primeira infancia que não contenha, entre as suas disposições mais essenciaes, a instituição da consulta medica, gratuita, obrigatoria para as creanças assistidas e facultativa para todas as outras.

O medico poderá ali prestar os seus serviços ás creanças doentes e dirá ás mães quaes os preceitos higienicos que devem seguir.

Até convirá que eles façam essa propaganda em palestras que as proprias mães irão di-

vulgar, a principio com desconfiança, e, mais tarde, em vista dos resultados obtidos, com a condição de quem presta um bom serviço e com o enthusiasmo de quem pratica uma boa acção.

Ultimamente tem-se pensado até em fazer mais do que isso. Pretendem alguns higienistas que a educação da mãe deve começar a fazer-se nas escolas.

As tentativas que se tem feito, segundo afirmam os defensores desta forma de educação, produziram os melhores resultados.

Desde ha muitos anos que as alunas enfermeiras do curso de Auxerre assistem ás consultas dos recenascidos e algumas professoras de Yone levam a essas consultas as suas alunas mais crescidas.

(*Continua*).

EGAZ MONIZ

A nova lei de imprensa

Segundo a barbaridade tornada lei de imprensa, os processos requeridos contra o *Mundo* devem ser todos julgados pelo juri.

Os snrs. França Borges e Arthur Leitão, que teem de responder como autores dos escriptos incriminados, deram como testemunhas para serem chamados a depôr os srs. Hintze Ribeiro, José d'Alpoim, Dias Ferreira, José Luciano, Bernardino Machado, e Augusto Fuschini e outros.

Como, porem, é preciso que um decreto especial autorise o comparecimento pessoal dos conselheiros de estado dados como testemunhas e regule o cerimonial a observar por occasião dos seus depoimentos, tem o delegado de requerer esse decreto, pois o julgamento ha de realisar-se ainda no mez corrente, em obediencia aos prazos determinados na nova lei.

Informação estrangeira

Associação original.—Os musicos ambulantes, os estropiados, os cegos e os que vivem da caridade publica, acabam de organisar em Marselha uma associação para a defeza dos seus interesses. A nova agremiação é presidida por um coxo, tendo por secretarios um maneta e um marreca.

A este proposito, um jornal de Paris inventa uma reunião em que os associados discutem um assumpto de importancia para a classe. A assembleia está agitada. O presidente agita a campainha e pede ordem:

—Qual ordem nem qual diabo! grita um sujeito que tem só uma perna. Eu cá, se se fizerem finos comigo, corro-os... a pontapés.

—E eu, exclama um preopinante sem braços, vou-me direito a elles e escavaco-os... a murros.

—Prudencia, senhores, e vejamos as coisas com clareza, redargue um... cego!

—O melhor é ouvirmos os que nos arguem, observa um surdo.

—Apoiado, muito bem, berra um surdo-mudo.

A assembleia torna-se tumultuosa. Varios socios agridem-se. O presidente em vão procura restabelecer a ordem. De repente, o preopinante sem braços, que se deixou ficar muito quieto no seu logar, irrita-se, ergue-se e exclama:

—Irra! Acabem lá com isso ou vou lá e ponho-os na rua á bofetada.

E a reunião termina com a seguinte observação do cego:

Assim não se póde discutir: vejo-os tão zangados que o melhor é ficar a discussão adiada.

—Muito bem, apoiado, exclama o mouco...

Até parece aquela celebre sessão do «ex-melhor» com o parceiro «batata» na discussão dos seus futuros planos de administração municipal.

O feminismo.—A alta sociedade londrina está escandalisada com o procedimento de lady Warwick, que ultimamente tem discursado em diferentes comicios promovidos pelas feministas inglezas. Rica e ilustre pelo nascimento, consagrou-se, nos arredores do seu palacio de Warwick Castle, a fazer reviver as industrias locaes, estabelecendo, para a venda d'esses productos, uma loja em Bend-Street. Não satisfeita ainda, fundou um colegio destinado a ensinar agricultura ás mulheres.

A severa aristocracia britanica ficou furiosa. Essa gente orgulhosa, que um dia repeliu Byron, viu com desgosto que a filha do coronel Moynard e de lady Rosslin, cunhada dos duques de Stherland, esposa de lord Brook, conde de Warwick, abandonasse os salões fidalgos para descer ás vis ocupações plebeias. Indiferente aos comentarios feitos pela nobreza, especialmente as mulheres que a crivaram de ironias, a ilustre dama continuou a trabalhar com o mesmo enthusiasmo, acabando de fundar um jornal agricola e realisando conferencias em que advoga francamente a causa da emancipação feminina. Alguns jornaes de Londres chamam-lhe a *Princeza socialista*.

Mais gréves.—Os [illegible]eiros de Cairo declararam-se em gréve, o que é uma de todos os demonios pois que o thermometro marca 40 graus, e com um tal calor difficilmente se póde andar a pé. A auctoridade interveio, mas os grévistas querem mais dinheiro e porisso a nada se moveram.

Nas ruas travaram-se diferentes conflictos, pois que os cocheiros quizeram impedir a circulação dos carros particulares.

Estomago de abestruz.—No «Jardim-zoologico» de Berlim morreu recentemente um abestruz, no estomago do qual foi encontrado o seguinte deposito: um kilo de pedras; tres cachimbos de barro; um canivete; duas *bombonierés* de metal; oito botões de cobre; duas moedas; duas nozes inteiras; duas caixas; tres pedaços de madeira, etc.

Pois senhores, com mais qualquer coisita... era um bazar!

Noivo da propria filha.—O negociante de Osaka, Japão, Sakamoto, por motivos que não veem para o caso, abandonou ha muitos anos a mulher, e uma filha de tenra edade, que foi recolhida, por morte da mãe, por uma familia que sympathisou com a pequerrucha. Decorridos 27 anos Sakamoto voltou a Osaka, e, travando relações com aquela familia, namorou-se da propria filha, que não conhecia, é claro. Quando já estava marcado dia para o casamento, um acaso fez com que tudo se descobrisse, evitando-se assim o incesto. Sakamoto, aturdido com a revelação, retirou-se novamente de Osaka, deixando, antes de sahir, uma importante soma como dote da filha.

Guilherme II e o Achileion.—O imperador da Allemanha acaba de comprar o Achileion, o célebre palacio construido na ilha de Corfú, por esforço da imperatriz Isabel da Austria.

Crê-se que Guilherme II fará este ano uma estação no Achileion. A ilha de Corfú, situada no mar Jonio, pertence politicamente, como se sabe, á Grecia.

O palacio da imperatriz Isabel é executado no estylo antigo, sendo obra do architecto italiano Raphael Carito. Desde a morte da soberana austriaca, o Achileion, na posse do imperador, não era habitado. Muitas vezes já correu o boato da venda do palacio; falou-se em transformal-o em sanatorio ou em Palace-hotel e tambem se disse que um grupo de financeiros tinha procurado instalar ali uma casa de jogo destinada a fazer concorrencia a Monte Carlo. A intervenção de Guilherme II reduz a nada estas conjecturas.

O Achileion eleva-se n'um sitio de rara beleza. Do alto dos terraços do palacio o olhar abrange toda a costa albaneza e as montanhas do Pindo. O parque é egualmente notavel.

E' ali que se encontra o monumento elevado pela imperatriz á gloria do seu poeta favorito, Henr Heine.

Acto de desespero.—O afamado tenor Rossi, que havia perdido a voz, n'um banquete de despedida que intimos amigos seus lhe ofereceram, tentou, ao terminar a festa, cantar um dos trechos d'opera em que mais victoriado fôra. Como não conseguisse cantal-o com brilho, desesperado, arrancou a lingua, vindo a fallecer poucas horas depois. Os comensaes ficaram horrorisados!

Custodio Pessa

Medico

ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã

Chamadas a toda a hora

Reforma da Carta constitucional

PROJECTO DE LEI DOS DEPUTADOS DISSIDENTES

E' do theor seguinte o notavel relatorio que antecede o projeto de lei da reforma da «Carta constitucional», um dos mais grandiosos, se não o mais fecundo e brilhante trabalho dos dissidentes.

Foi, como se sabe, elaborado pelo nosso ilustre amigo, sr. dr. Joaquim Pedro Martins, uma das glorias do professorado portuguez, lente erudito da Universidade de Coimbra e antigo deputado da nação, um dos futuros ministros do sr. conselheiro Alpoim, a quem está reservado um logar proeminente na politica nacional.

E' um trabalho de amplo folego, e para não privarmos os nossos leitores do prazer de conhecel-o, transcrevemol-o do nosso excelente colega, o *Dia*, que se publicou no sabado com maior n.º de paginas para poder dal-o inteiro. Eil-o:

Variabilidade e indole evolutivas das leis e instituições sociaes e politicas

SENHORES DEPUTADOS!

A vida social e politica dos povos não cristalisa em formas fixas e imutaveis, antes se agita n'um movimento de transformação, lento, porem fatal e constante. Rege a soberanamente a inelutavel lei da evolução, á qual repugna a imobilidade.

O progresso da civilisação e a marcha incessante e, por via de regra, ascencional das ideias rasgam novos e mais luminosos horisontes á consciencia coletiva; e esta entra de pulsar por novas aspirações e demandar novos ideaes, e, dentro de praso tanto mais curto quanto mais adeantada e progressiva é a fase social, avança para a sua realisação, ou impelida por temerosa, mas redentora, vaga revolucionaria, ou apoiada no acordo pacifico e no esforço sereno e incruento dos cidadãos.

E' por isso que as instituições, que a geração coeva do seu aparecimento enthusiasticamente saudou como genuina expressão das ideias e cristalisação pura e translucida dos sentimentos e aspirações sociaes, volvido certo tempo, começam de entrar em conflito com a consciencia nacional e de acusar signaes de decadencia, revelando-se incapazes de dar satisfação ás novas necessidades e aspirações, e empecendo ou procurando contrariar ou afrouxar o movimento da civilisação.

E uma vez rompido o equilibrio, quebrada a harmonia entre os sentimentos e aspirações coletivas e as instituições, ou estas encerram no seu organismo elementos vigorosos de rejuvenescimento e de adaptação á nova fase da alma nacional,—e n'este caso a sua manutenção pende d'uma sábia e oportuna reorganisação,—ou, decrepitas e inertes, jazem imobilisadas na sua rigida estrutura de produto envelhecido d'uma civilisação já gasta, intransigentes no seu apêgo ao passado e intolerantemente hostis ás aspirações do futuro,—e então a logica inexoravel do progresso deixa-as desaparecer silenciosamente no olvido desdenhoso das novas relações ou, elemina-as com violencia da organisação social e politica.

Mutabilidade das constituições politicas

A esta inexoravel lei historica não fogem as constituições politicas. Não obstante serem vasadas em larguissimos moldes, pois que, alem da afirmação dos direitos individuaes e da nação, pouco mais conteem do que os principios geraes da organisação dos poderes publicos e do exercicio da liberdade civil e politica, elas não são imutaveis, nem eternas. A sua indole peculiar assegura-lhes muitas vezes a permanencia através de largo periodo; mas o progresso não se demora em afirmar o fazer valer seus direitos, impondo a queda d'uns institutos e a reorganisação d'outros, conformemente aos principios e dogmas do novo evangelho politico.

E vão e inconsiderado seria querer estorvar ou enfraquecer esse movimento e defender as constituições da torrente invasora das novas ideias com a fragil muralha da tradição e da inviolabilidade.

A historia, tanto antiga, como moderna, em abundantes e persuasivas paginas, nos manifesta como são estereis e malogrados os esforços d'aqueles que temiam na defeza da intagibilidade de constituições que não podem ou não querem acompanhar o movimento de transformação, que se efetua no ambiente que se envolve. E, do mesmo passo, nos dá a dolorosa, porem eloquente, dos perigos horrosos e gravissimos que resultam da oposição ou da falta de harmonia entre as constituições e as ideias e aspirações politicas d'um povo.

Por isso, outra e bem diversa é a missão que incumbe, sobretudo áqueles em que a nação delegou o nobre encargo de velar pela sua independencia e tranquilidade, promover a sua prosperidade economica e progresso moral e conquistar-lhe um logar honroso no arduo e grande certamen internacional da civilisação.

Essa obra grandiosa e salutar consiste em procurar restabelecer o equilibrio, renovar e aperfeiçoar a harmonia entre a constituição e as aspirações que vibram na alma nacional, eliminando ou reformando as disposições, que a acção do tempo e o movimento dos factos tornaram anachronicas, e revigorando o organismo politico com a seiva vivificante e generosa das novas ideias e principios.

Assim entendeu tambem o augusto dador da Carta, que não teve o insensato orgulho da infalibilidade, nem julgou que a sua obra pudesse desafiar, altiva e desdenhosamente imutavel, o fatal e incessante movimento das ideias e dos principios. Nos artigos 140.º, 141.º, 142.º e 143.º da Carta sabiamente previu a possibilidade de novos e legitimos principios e aspirações exigirem a sua reforma, e cometeu aos representantes da nação tão melindroso e salutar encargo.

Liberalismo restrito e insuficiente da Carta constitucional; retrocesso politico do decreto de 25 de setembro de 1895 e da lei de 3 de abril de 1896—Conflito entre a lei politica e a ação ilegal e despotica do poder e as aspirações democraticas da alma nacional—Necessidade imperiosa de apagar esta oposição, e de satisfazer as aspirações liberaes.

A essa obra de reforma politica urge entre nós meter hombros audazmente, em homenagem aos principios liberaes e em defeza e interesse da Patria portugueza. Se analisarmos serena e imparcialmente, sem espirito de facção nem receios pusilanimes, a constituição politica portugueza, de pronto se evidenciará que, em muitos pontos ela mais se prende ao passado do que olha para o futuro.

A Carta-constituional, embora outorgada por um principe, póde certamente dizer-se um monumento notavel para o momento da vida nacional em que surgiu.

O povo portuguez, após o fugaz e heroico deslumbramento de 1820, volvera ás trévas do cativeiro absolutista, de que a Carta veiu libertal-o, resgatando-o para a luz da liberdade. Mas, a breve trecho, encerrado o ciclo da epopeia liberal, a Carta, que o sangue generoso de tantos liberaes ungira e sagrára, e fôra o glorioso estandarte em torno do qual cerraram fileiras todos os que abominavam o absolutismo, entrou de parecer á consciencia de muitos, entre os quaes a figura sugestiva e nobilissima de Manuel da Silva Passos, vasada em moldes de acanhado e restricto liberalismo. D'aqui varias e ardentes lutas, das quaes, após diversas vicissitudes sahiu definitivamente triumfante.

(*Prosegue*.

Sob os cyprestes

Pelo falecimento de sua esposa, que foi victima d'uma melindrosa operação a que se sujeitou no Porto, está de luto o sr. José Rodrigues Fernandes, abastado proprietario da antiga villa de Eixo e antigo vereador da camara municipal d'este concelho.

Sentimos e acompanhamos os doridos no seu justo pezar.

✗ Faleceu hoje, repentinamente, o nosso patricio, sr. Joaquim da Rosa, um dos mais velhos cidadãos do bairro piscatorio.

Era um belo carater, e por isso a sua morte foi aqui muito sentida. A toda a sua familia, e especialmente ao nosso bom amigo, sr. João da Rosa Lima, residente em Almada e ali importante proprietario, a expressão sincera das nossas condolencias.

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

Ora vejam no que deram as coligações, os noivados, etc.

Os franquistas já confessam que o seu chefe tem nas mãos os documentos mais graves da questão dos sanatorios, entregues pelo deputado nacionalista, sr. Homem Gouveia. E ameaçam o sr. José Luciano, se este lhes recusar apoio, de mandarem instaurar processos criminaes, que comprometerão pessoas muito da intimidade do inclito varão.

No processo que elementos liberaes tencionam requerer na Boa-hora, solicitar-se-ha o depoimento do sr. Homem de Gouveia e do sr. visconde da Ribeira Brava que, em plena reunião dos madeirenses, disse *haver saias* na questão dos «Sanatarios», não havendo ninguem que, na imprensa ou no parlamento, lhe contestasse a frase.

Isto vae dar de si, e pouco viverá quem não assistir a coisas verdadeiramente sensacionaes.

*

Foi hontem no Porto julgado, por crime de abuso de liberdade de imprensa, em tribunal coletivo, o secretario da redação da *Voz publica*, sr. Lopes Teixeira, que foi absolvido.

A sentença foi recebida com unanimes aplausos, e um dos considerandos, pelo seu conteudo, causou indiscritivel sensação em toda a cidade. Não se fala em outra coisa, havendo nos centros politicos a mais viva discussão. O considerando da sentença nega haver alusão clara á pessôa do rei, e refere-se á dynastia brigantina e á administração publica.

O "Campeão,, nos campos

Cultura da oliveira

(*Continuação*)

De trez maneiras se póde fazer a reproducção da oliveira: de estaca, sementeira e enxertia. A estaca póde ser de tancheira, isto é, uma haste de um decimetro ou mais de diametro e de dois ou trez metros de comprimento, despida de ramos, que se planta no proprio logar em que ha de ficar; ou póde ser feita de troncos sãos de um, dois, ou mais decimetros de diametro, que se serram em cilindros de dois palmos de comprido, e se plantam no fim do inverno verticalmente em galgueiras paralelas, a distancias reciproca de meio metro, ficando ainda com uma leve camada de terra de dois ou trez dedos por cima d'eles, em terreno que se possa regar, quando for necessario.

No primeiro ano estes traços emitem numerosos rebentos, que no principio do segundo ano se arrelentam, deixando só aqueles que cada um possa comportar; e no terceiro destacam-se dos troncos com numerosas raizes, e plantam-se em logar difinitivo.

A sementeira faz-se dos caroços que se tenham tido em boa estratificação, ou, quando esta se não tenha feito, semeando-os, depois de quebrados, sem que por fórma alguma a amendoa seja ofendida, o que exige bastante cuidado e pericia. Os melhores caroços são os maiores e mais bem conformados das qualidades mais selectas, se as plantas são destinadas a produção directa, e da qualidade mais selvagem (*zambugeiro*), se destinadas á enxertia.

A enxertia é de escudo ou de garfo, e pode ser feita em oliveira ou arvore adequada da familia das oleceas: o alfeneiro (*Ligustrum vulgar*, Linn,) passa por excelente padrão.

O enxerto de escudo faz-se em exemplares de sementeira novos, em maio e proximo do chão, e o de garfo de fenda ou em corôa, faz-se nas arvores desenvolvidas fim do inverno; sendo de garfo lateral (*de placagem*) faz-se sob caixilho envidraçado.

O peior processo de reprodução é o de tancheira, porque ella, como veremos, leva-ja consigo a causa da ruina da futura arvore. A outra fórma de estaca é sem duvida alguma muito superior; mas melhor que qualquer genero de estaca é a sementeira, porque está hoje demonstrado pela horticultura, que as plantas reproduzidas por estaca são menos vigorosas que as de sementeira; ora atendendo por um lado á variabilidade dos indeviduos reproduzidos por esta forma, e por outro ás vantagens do enxerto, parece-nos que o mais vantajoso meio de reproducção da oliveira é pela enxertia das melhores e mais adequadas qualidades em zambujeiro de sementeira.

Dizem que a oliveira póde atingir vinte metros de elevação e durar muitos seculos; é possivel, no seu eden; entre nós não é assim: se, em grande parte do paiz pelo menos, ha arvore prestantissima torturada é a oliveira. O fructo que nos oferece dadivosa é-lhe arrancado á força de varadas, que esmagam e dilaceram ramos e folhas.

A arvore mais vicejante, após as primeiras colheitas, fica arruinada por um ou muitos annos, avelhentada, com rama entreseca, cheia de mazelas e de cancaros, que é preciso fazer desaparecer por meio da foice; o podador incumbe-se d'isso; se elle se limita ao corte nitido dos ramusculos inutilisados, para dar logar a que a arvore arejada os crie novos, ainda bem; mas se a arvore está de tal sorte enfraquecida, que já não tem força nem alento, á pena do látago, do *knout*, segue-se a da mutilação ou da decapitação, que corresponde ao punhal cravado na região lombar do cavalo, em desenfreada corrida, para tirar d'elle o ultimo esforço.

E' notavel que sendo a madeira de oliveira rija e compacta, tão prontamente seque e se corrôa, quando a arvore sofra um ferimento exposto ás intemperies.

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**

Modas e confecções

CHAPEUS PARA SENHORAS

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que lhe chegou para a epoca de verão, que entra, um sortido explendido de chapeus para senhora, bem como de fazendas enfeites e outros artigos de absoluta necessidade.

Pede, portanto, visitem o seu atelier, onde se confecciona com rapidez e perfeição.

A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de **Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

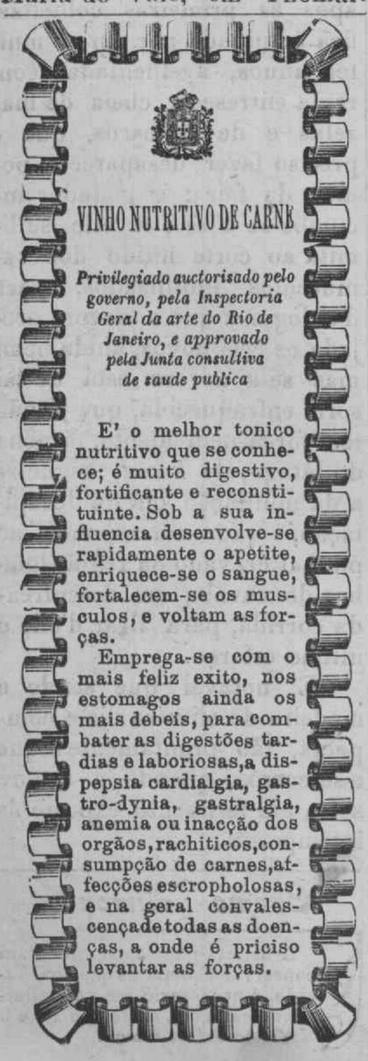
Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

Venda de propriedades

VENDEM SE os fóros e as rações do Prazo da Moita, pertencentes aos herdeiros de José Maria Rangel de Mascarenhas e Quadros.

Para tratar, em Aveiro com José Ferreira da Cunha e Sousa, ou com os senhorios, major Luiz Alberto Côrte-real em Lisboa, ou dr. João Maria do Vale, em Thomar.



E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

ESCRIPTORIO
Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Telephone n.º 640

...vanoplastia, typos romanos ...thicos e novidades em typos ...re em deposito grande quan... material proprio para ty...

...s principaes casas constructo... graphicas e deposito de tintas ... casas allemãs. Fornecedora ...as jornalisticas.

...ordem e pessoal habilitado. ...mpletos para montagem de

Preços sem competencia

ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc

DEPOSITO EM PARIS: 165, Rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente o coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR *Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

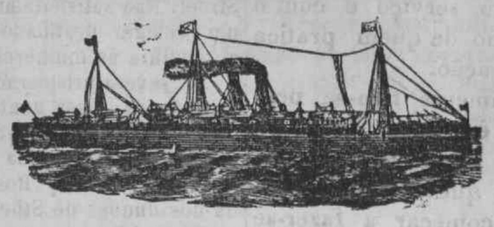
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 13 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 27 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 14 de maio

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 20 de maio

Para a Madeira e Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu Buenos Ayres.

NILE Em 28 de maio

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & RUMSEY** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.** 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias Camisaria e gravataria

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$180	3$100
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Crême Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.